

# LITERATURA DO GRAAL

## uma nova visão de mundo

Periódico da Ordem do Graal na Terra — ano 3 - número 7 — maio/junho/julho/agosto  
distribuição gratuita

### Despedida

**N**ão há nada melhor na vida do que um grande encontro! O encontro de grandes amigos, de uma mãe e seu filho, de dois apaixonados... Encontros que podem durar uma vida inteira!

Longos ou curtos, os encontros dos que realmente se querem bem deixam lembranças para o sempre...

A dificuldade da questão é que, quanto mais significativo for o encontro, mais complicada pode ser a despedida. Geralmente não pensamos nisso nos momentos de encontro, mas será que estamos preparados interiormente para os momentos de despedida? E como lidamos com a idéia da nossa própria partida?

*"Sem terminar realiza-se o mistério da vida e da morte.  
O mistério da transformação e do renascimento!"*

*(A Grande Pirâmide Revela seu Segredo, de Roselis von Sass)*

página 3

## Lançamento

edição de bolso

### A Vida de MOISÉS

Conheça *A Vida de Moisés*, esse tão famoso personagem, sob um novo ângulo.

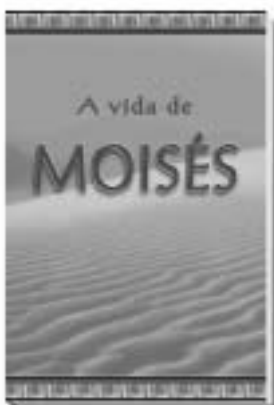
A narrativa envolvente traz de volta o caminho percorrido por Moisés, o "escolhido", desde o seu nascimento até o cumprimento de sua missão: libertar o povo israelita da escravidão egípcia.

Em sua trajetória com o povo, Moisés recebe os Mandamentos de Deus e retransmite-os, propiciando e vivendo momentos de intensa aprendizagem.

A confiança, a crença e a busca da Verdade fizeram dele um líder vitorioso!

Veja também a tão admirada e brilhante presença do grande soberano árabe que teve notável influência na atuação e crescimento interior de Moisés.

O livro convida o leitor a uma peregrinação por desertos e vales férteis em busca da Verdade e da Liberdade!



Livro de Bolso  
Brochura, 160 páginas

"De uma amplidão infindável e solitária estendia-se o deserto à frente dele. Ali, longe, lembrou-se de sua juventude, de sua renúncia aos hábitos adquiridos. Paulatinamente esquecia as últimas reminiscências do luxo que o rodeara. As fadigas durante suas caminhadas, que teve de suportar se não quisesse morrer de fome, pareceram de início insuportáveis. Impunha-se encontrar um oásis, se quisesse sobreviver. Uma voz inexorável em seu íntimo impelia-o a prosseguir. Moisés olhava ao redor e via-se assaltado pelas imagens do pródigo vale do Nilo, onde a natureza ofertava ao homem com generosidade. Cintilações amarelas ofuscavam-lhe os olhos: areia, areia — nenhum abrigo contra o sol escaldante."

Conheça nossos livros

África e seus Mistérios

página 2



# ÁFRICA e seus Mistérios

Descubra a alma africana através desta narrativa atual e atraente!

Em 1961, pouco tempo após o Congo deixar de ser colônia, um grupo de seres humanos de diversas cores e origens uniam-se em prol de uma África para os africanos! Um país mais independente e justo. Eles se comprometiam

a ajudar o país da forma que lhes fosse possível e filiavam-se à Sankuru, uma sociedade secreta que lutava para a melhoria das condições de vida, para a construção de escolas e hospitais.

Visram, o fundador da sociedade, destacava-se especialmente por sua missão, a mais difícil entre os amigos, como mencionara o grande sábio Abu Ahmed: *“Tu és médico e curas os corpos, mas as almas dos seres humanos são muito mais doentes... Procura uma forma de adoração a Deus que corresponda à Verdade e que seja compreensível aos nativos... Retira-te do convívio e procura a solidão. Ape-*

*nas durante um curto lapso de tempo... Todos os grandes feitos nascem no silêncio...”*

Conheça de perto algumas das figuras que amaram aquele pedaço de chão tanto quanto o povo local. Entre eles Jean, o belga de estatura alta e belos olhos, que tinha também gravado em seu interior o que um dia ouvira de pai Ahmed: *“Aqui estão todos os teus amigos e inimigos! Aqui poderás viver e fazer o bem, pois é aqui que tua estrela brilha beneficentemente.”*

Visite os locais das festas, sinta o perfume dos banquetes e assista às danças. Perceba as características do povo africano e seu pensamento forte e determinado, sem sentimentalismos. Conviva com personagens interessantes e peculiares como o grande negro Kalondji e a fiel e divertida Tombolo.

Em meio aos conflitos, à inimizade e à exploração, também há espaço para histórias de amor como a de Fátima e Justin ou Anette e Visram.

Deixe os sons, cheiros e espaços invadirem o seu imaginário! Surpreenda-se com o humor da autora e sua sensibilidade ao retratar a alma africana! ■

## Rua: canto do desencanto



Aquele pêlo macio, o olhar doce e o tamanho pequeno... Quase impossível resistir! E se as crianças ficam no ouvido da mãe 24 horas por dia pedindo, mais difícil ainda. E assim, mais hora, menos hora, a compra daquele tão desejado e esperado cachorro ou gato acontece. Pequeno e encantador.

Nessas horas a euforia é grande! Todos, conforme prometido, se mobilizam para cuidar do novo membro da casa. Mas nem sempre o final da história é como o começo.

As crianças se cansam do “brinquedo” que já não é novo. Os pais se incomodam com o cheiro, os pêlos, as travessuras e o tamanho que o bicho vai ganhando. E um belo dia acontece de uma viagem ser imperdível, ou a necessidade de mudar de casa torna-se imperativa e assim o bicho torna-se um problema.

Muitas vezes, o impulso da compra ou mesmo o impulso de aceitar o pre-

sente de um amigo torna o lado racional nebuloso e não se pensa na real responsabilidade que significa ter um bicho. Como um filho, um animal é um ser vivo que implica em gastos, em espaço, em tempo, em amor... O porte do animal e as reais solicitações que ele tem dentro de uma casa ou apartamento precisam ser cuidadosamente analisados.

Segundo cálculos de especialistas do setor de pet shops há 26 milhões de cães e 12 milhões de gatos em lares brasileiros. Já o número de animais nas ruas, parece ser difícil de se calcular.

No Brasil, o problema do abandono e dos animais de rua torna veterinários e pessoas sérias envolvidas na questão, descrentes com relação à espécie humana. Não só o eventual abandono de animais de estimação, mas principalmente o alto índice de nascimentos de cachorros e gatos de rua

contribuem para o agravamento de uma situação já caótica. Assim como as águas poluídas, o lixo entupindo os bueiros das nossas cidades... tudo isso parece ser fruto da falta de educação e respeito pela natureza.

Animais de rua são frequentemente atropelados e quando são eventualmente resgatados por alguma sociedade protetora estão extremamente assustados e machucados, precisando muitas vezes de cirurgias para a colocação de pinos em ossos quebrados.

Apenas na cidade de São Paulo, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) captura uma média de 1.100 animais por mês. Destes, só 15% são resgatados pelos donos, 80 a 100 são adotados e cerca de 835 animais são sacrificados.

O homem faz o que quer com a natureza, mas certamente recebe também o que não quer! ■

# JANELAS DA VIDA

"Foi de manhã cedo que isso aconteceu. As copas das árvores brilhavam na luz dos primeiros raios do sol, dos vales ecoavam para cima as flautas dos pastores, e os pássaros estavam cantando suas primeiras canções matutinas. A morte dela foi para os habitantes da casa da montanha um acontecimento tão inesperado, que primeiramente todos duvidaram que ela realmente falecera. Para alívio de todos, chegou, uma hora mais tarde, Bildad. Ao primeiro olhar, ele viu que Biltis havia deixado a Terra. A ligação entre a alma e o corpo dela, que já se tornara muito tênue ultimamente, havia se desfeito agora totalmente... ele encontrava-se justamente numa aldeia de pastores, quando no meio da noite, semi-adormecido, ouviu a voz dela... Biltis estava chamando-o... A alegria que vibrava no chamado o havia assustado profundamente. Apenas almas livres do pesadume terreno possuíam esse som jubiloso."

Roselis von Sass (trecho do livro *Sabá, O País das Mil Fragrâncias*)

Não que não exista a dor. A dor da separação sempre existiu e continuará existindo. Mas, em uma época muito distante, parece que as pessoas entendiam um pouco mais da vida e, como consequência, um pouco mais sobre a morte também.

Hoje existe uma sensação de que nada mais se entende sobre a morte, e até de que não se quer mesmo entender. Tentar compreender pode parecer, às vezes, doloroso, pode dar medo. Mas, na realidade, hoje a vida impõe um contato com a morte. Seja através de acontecimentos trágicos explorados com sensacionalismo pelos meios de comunicação, seja através de filmes ou mesmo por perdas na vida real. Fato é que, conscientemente ou não, somos constantemente lembrados da morte. Mesmo assim, querer a morte bem longe, envolta em sua névoa de mistério, já se tornou algo comum, portanto, "menos ameaçador".

Mas isso pode ser perigoso também... O medo do "inimigo" cresce. O assunto torna-se tabu. Faz-se de tudo para evitar que ela aconteça, quaisquer que sejam o preço e o sofrimento. "*Sofra, mas não morra, nunca!*", chega-se a desejar, mesmo que muito inconscientemente, a alguém que dizemos querer bem.

Mas talvez a morte não seja compreendida também porque não se dá o valor devido à vida.

A vida está aí e é para ser vivida. Sem dúvida. Mas será que essa explicação basta?

Assim, a vida transforma-se em um simples fato inquestionável e com ela a morte também. Ambas juntas. Uma amada, outra odiada, ambas inevitáveis e muitas vezes sem um real significado.

O homem em tempos muito antigos, quem sabe o homem do trecho transcrito no início deste texto tenha sido mais sábio, conseguindo lidar com mais facilidade com questões como a vida e a morte, por uma questão de valorização. Como objeto de muito valor, a vida merecia ser questionada, analisada, avaliada.

Talvez esse mesmo homem seja aquele que vivia em intensa harmonia com a natureza e aprendia as bases da vida com ela. Simplesmente ao observar que, assim como o ser humano, a flor morre, mas nasce o fruto. Ou ainda que o fruto morre, mas fica a semente e esta se transforma em uma árvore que vai gerar mais e mais frutos da mesma espécie. E

o nosso ciclo? Acaba com a morte?

O fato é que hoje não há muito tempo mais para pensar, para questionar, para "filosofar". Hoje, o trabalho, as correrias, os avanços e os divertimentos consomem o pouco que resta de nós; e aquele último restinho que sobra não o usamos da melhor forma possível.

Deixamos o tempo e o barulho da cidade entrar pelas janelas da casa e pelas janelas da alma sem reservar um tempo para questionar: pensar sobre a vida, refletir sobre a morte, analisar sobre o que somos, o que fizemos e o que queremos do amanhã... sem medo, porque isso é viver. "*Temam menos a morte e mais a vida insuficiente!*", já dizia o escritor alemão Bertold Brecht.

Talvez esta seja uma forma interessante de agarrarmos a vida, de domá-la de uma maneira mais poderosa e consciente e, com isso, de podermos encarar qualquer senão — até o da própria morte.

A cada dia, minuto e segundo a morte chega mais perto. Quem somos nós agora para enfrentá-la daqui a pouco? ■

**"Certamente não existe nenhum outro acontecimento que, apesar de sua inevitabilidade, seja sempre de novo posto tão de lado nos pensamentos, como a morte. Mas também certamente nenhum acontecimento existe tão importante na vida terrena, a não ser o do nascimento."**

Abdruschin - "*Na Luz da Verdade*",  
dissertação "*A Morte*"

# É largar ou LARGAR

O cigarro causa quase 50 doenças diferentes. Quer motivo melhor para se livrar dele?

Doenças coronarianas, doenças vasculares, bronquites, enfisemas e ainda 90% dos casos de câncer no pulmão são apenas alguns exemplos dos malefícios causados pelo cigarro.

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca) atestam que o tabagismo no Brasil mata 80 mil pessoas por ano, o que significa 10 pessoas por hora. Pode trazer ainda problemas como úlceras no aparelho digestivo, complicações na gravidez, impotência sexual masculina e outros mais.

Isso tudo sem falar em uma grande legião de fumantes passivos que também sofrem consequências do vício alheio. Apenas como exemplo, dos 10% não fumantes que têm câncer de pulmão, 1/3 são fumantes passivos.

Conhecendo muitos destes malefícios, a grande maioria dos fumantes deseja parar de fumar. Para apoiar a nova fase, existe uma série de terapias e medicamentos que podem ser de grande auxílio. Ainda assim, especialistas são unânimes ao afirmar que a força de vontade é ingrediente soberano e

fundamental nesta caminhada. Outras opções para driblar o problema parecem ilusórias. Pesquisas recentes revelam que fumar menos cigarros por dia, fumar cigarros do tipo light ou com baixos teores não colaboram na promoção da saúde. Ocorre que as 4.700 substâncias contidas em um único cigarro são cumulativas, e se o hábito de fumar não é totalmente interrompido a agressão contra o organismo continua e este não tem chance de se recuperar.

Podemos dizer, sem dúvida, que os danos que o fumo acarreta na matéria são facilmente comprovados. Mas será apenas isso? Se o homem é espírito, além de corpo, quais serão os outros prejuízos que o cigarro acarreta e que vão além das vias respiratórias e dos demais efeitos corporais?

*"... na alma é que se pode ver imediatamente os efeitos de todas as atuações boas ou más.*

*Não há como esconder! A alma reflete o que o ser humano realmente é.*

*As marcas de cada vício, paixões, cobiças e pendoros, isto é, toda a concepção errada de vida e sua maneira de viver pode-se evidentemente observar no corpo astral da alma", explica Roselis von Sass no livro Fios do Destino Determinam a Vida Humana.*

*"Quando você larga de fumar, o fôlego melhora em duas ou três semanas. A circulação sanguínea também. Você começa a sentir o gosto da comida, o cheiro das coisas. O sono fica mais tranquilo e a respiração, não dá nem para acreditar como melhora. Chega de adiar esse momento. Respire fundo e tente já. Jogue aquele maço amarrotado e mal-cheiroso no lixo para sempre".*

*Drauzio Varella, 59 anos, ex-fumante há 23 anos*

## Se parar de fumar agora...

- após 20 minutos, sua pressão sanguínea e a pulsação voltam ao normal;
- após 2 horas, não tem mais nicotina no seu sangue;
- após 8 horas, o nível de oxigênio no sangue se normaliza;
- após 2 dias, seu olfato já percebe melhor os cheiros e seu paladar já degusta a comida melhor;
- após 3 semanas, a respiração fica mais fácil e a circulação melhora;
- após 5 a 10 anos, o risco de sofrer infarto será igual ao de quem nunca fumou.

Fontes: [www.inca.gov.br/tabagismo](http://www.inca.gov.br/tabagismo) - [www.drauziovarella.com.br](http://www.drauziovarella.com.br)

Correção: Gáutama-Buddha é neto de Siddharta (texto Buddha, número 6).

## AO LEITOR

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos elevados princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin "NA LUZ DA VERDADE", e congrega aquelas pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros. Se o leitor desejar uma maior aproximação com aqueles que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá dirigir-se aos seguintes endereços:

Pessoalmente:

Av. São Luiz, 192 - Loja 14  
Galeria Louvre - Consolação  
SÃO PAULO - SP  
Fone: (11) 3259-7646

Por carta:

ORDEM DO GRAAL NA TERRA  
Caixa Postal 128  
CEP 06803-971 - EMBU - SP

Internet:

<http://www.graal.org.br>  
E-mail: [graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)

*Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing. Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.*

## LITERATURA DO GRAAL

uma nova visão de mundo

Ordem do Graal na Terra  
Caixa Postal 128  
CEP 06803-971 - Embu - SP  
Fone e Fax: (11) 4781-0006  
e-mail: [graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)

Edição simplificada da Revista *O Mundo do Graal* editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeperica da Serra.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas pelos mesmos.

### Jornalista responsável:

Sibélia Schuler Zanon  
MTb: 40.610

2003 - maio/junho/  
julho/agosto  
Tiragem: 20.000

Impresso em papel reciclado